

Relatório de Auto Avaliação

Programa de Pós-Graduação em Geociências Aplicadas e Geodinâmica

02/10/2020

SEI/UnB - 5736139 - Ato



ATO DO(A) COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS Nº PPGGAG Nº 16/2020

A Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Geociências Aplicadas e Geodinâmica do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília, no uso de suas atribuições e no intuito de atribuir funções de sua competência,

RESOLVE:

Designar os nomes: **Edilson Sousa Bias, Geraldo Resende Boaventura, esta que subscreve, Mônica Giannoccaro Von Huelsen, Débora Alexandre Campos e Vagney Aparecido Augusto**, sob a presidência da primeira, para compor a **Comissão para Autoavaliação** do Programa, da Pós-graduação de Geociências Aplicadas e Geodinâmica do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília – PPGGAG./IG/UnB.

Brasília, 22 de setembro de 2020.

Profª. Mônica Giannoccaro Von Huelsen

**Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Geociências Aplicadas e Geodinâmica
Instituto de Geociências - IG / Universidade de Brasília - UnB**

Relatório de Auto Avaliação

Programa de Pós-Graduação em Geociências Aplicadas e Geodinâmica

QUESTIONÁRIO

MATRIZ SWOT

Perguntas

Respostas 18

Auto Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Geociências Aplicadas e Geodinâmica.

Perguntas

Respostas 11

Auto Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Geociências Aplicadas e Geodinâmica.

PRIMEIRA CONCLUSÃO

BAIXA PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES

QUANTOS SOMOS?

28 EM MÉDIA

TIPO	QUANT. RESPOSTAS	%
QUESTIONÁRIO	18	64%
MATRIZ SWOT	11	39%

MATRIZ SWOT



Perguntas	Respostas 11
Auto Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Geociências Aplicadas e Geodinâmica.	

VISÃO INTERNA

VISÃO EXTERNA

FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS

CADA PARTICIPANTE DEVERIA APRESENTAR 3 OBSERVAÇÕES PARA CADA ASPECTO

Análises

Tivemos 26 apontamentos. Destes podemos destacar como forças no âmbito interno:

- 1 – Corpo docente
- 2 – Instalações
- 3 - Infraestrutura
- 4 – Multidisciplinaridade
- 5– Áreas de concentração

Os aspectos representam os elementos essenciais para um bom aproveitamento do Programa:

Pessoal => Infraestrutura =>
Multidisplinalidade

F O R Ç A S

Análises

Recebemos 19 aspectos referentes, dos quais destacamos:

1. Localização da UnB – Brasília centro de decisões e da sede dos governos
2. Participação em projetos de pesquisa financiados e desenvolvimento de pesquisas
3. Parcerias internacionais

Deve-se analisar:

4. As forças existem?
5. De que forma estamos aproveitando?
6. Que ações devemos realizar para torná-las efetivas?

Análises

Recebemos 26 aspectos que representam elementos de preocupação como:

1. Fraca integração entre professores e grupos atuando isoladamente/individualismo
2. Baixa produção qualificada
3. Individualização em projetos
4. Pouca oferta de disciplinas
5. Desbalanceamento entre professores e áreas de concentração
6. Linhas de pesquisa frágeis

Cada elemento apresentado, merece uma avaliação individual para identificar como devemos atuar, estabelecendo e priorizando as ações de curto, médio e longo prazo

F

R

A

Q

U

E

Z

A

S

Análises

Recebemos 18 aspectos. Deles destacamos:

1. Dificuldade de apoio financeiro e redução de recursos de fomento / Número de bolsas limitadas
2. Falta de conexão com outros programas
3. Pouca visão de empreendedorismo
4. Temor em buscar parcerias externas

Cada elemento apresentado, deve ser analisado individualmente, objetivando identificar os caminhos para sua transformação em **OPORTUNIDADES, a curto, médio e longo prazo, bem como o que demanda esforço interno do programa.**

E

X

T

E

R

N

O

S

I

N

T

E

R

N

O

S

Análises

Recebemos 21 aspectos, dentre eles podemos destacar:

1. Corpo docente/formação/diversidade;
2. Infraestrutura;
3. Multidisciplinaridade;

Os aspectos apresentados sinalizam para o fato de que as oportunidades estão no próprio programa, e coincidem com os mesmos fatores destacadas no aspecto “Forças”.

Análise

Recebemos 18 aspectos referentes às oportunidades. As oportunidades representam um horizonte que deve ser almejado com base em propostas concretas, baseadas em um plano de ação, com visão de curto, médio e longo prazo.

1. Proximidade e integração com órgãos de fomento e com o Governo Federal;
2. Ranking da UnB;
3. Diversidade de professores;
4. Maior capacidade de recursos;
5. Proximidade de outros programas de PG na UnB;

Análises

Recebemos 18 aspectos referentes as ameaças (fatores internos), dentre eles destacamos:

1. Demora em melhorar a qualificação junto à CAPES
2. Falta de comprometimentos: Docente/Discente
3. Falta de planejamento
4. Baixa produção qualificada
5. Falta de recursos
6. Problemas nas linhas de pesquisa
7. Conflitos entre pesquisadores e individualismo

Todos os aspectos são de grande impacto, haja vista estarmos analisando as ameaças que podem atingir o programa, frangilizando-o de forma contínua

AMEAÇAS

Análise

Recebemos 18 aspectos referentes as ameaças, no âmbito externo. Deles destacamos:

1. Mudanças de critérios nas avaliações quadrienais
2. Restrições orçamentárias para pesquisa
3. Excessiva burocracia na UnB
4. Pouca oferta de disciplinas
5. Falta de bolsas
6. Baixa procura de alunos externos – alto custo de vida de Brasília

Dentre os aspectos elencados, torna-se necessário identificar quais podem ser atacados internamente pelo programa e aqueles de devem ser geridos em outras instâncias. Os internos devem ser estruturados de acordo com a sua prioridade.



Perguntas Respostas 18

Auto Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Geociências Aplicadas e Geodinâmica.

1. Você considera que devemos realizar uma Auto Avaliação do nosso programa?

[Mais Detalhes](#)



Observa-se que a totalidade dos participantes, consideram importante a realização de Auto Avaliação do Programa, ficando no entanto, a periodicidade da mesma, dividida em dois períodos – anual e bianual.

2. Se a sua resposta foi "Sim" qual a periodicidade?

[Mais Detalhes](#)

[Insights](#)



3. Você considera que o Programa possui uma identidade?

[Mais Detalhes](#)

Insights



67% das respostas, sinalizaram para o fato de que o programa possui uma identidade. Neste sentido a pergunta seguinte (4), busca identificar qual é esta identidade.

Apesar das 18 respostas identificando a existencia de uma identidade, somente 11 resposta sinalizaram para a mesma. Entretanto, as respostas apresentadas não definem uma visão de identidade do programa, na sua verdadeira acepção. Observa-se uma dificuldade em caracterizar – O que é identidade?

A pergunta 5 buscava conhecer a “Vocação” do Programa. Foram enviadas 17 respostas. Entre elas, foi possível identificar algumas convergências.

Uma das respostas não definia a vocação mas nos alerta sobre a necessidade de uma maior reflexão – “Um programa com 3 subprogramas que pouco conversam entre si”.

6. Você considera que o programa possui aderência entre as diversas atividades desenvolvidas - ensino e pesquisa?

[Mais Detalhes](#)

Insights

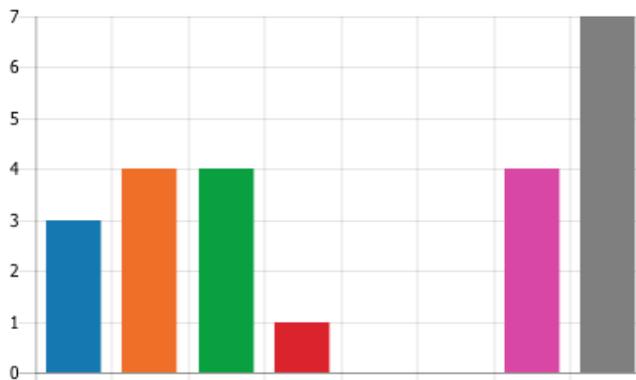
● Sim 13
● Não 5



7. Se a sua resposta foi "Não" qual a razão para a falta dessa aderência?

[Mais Detalhes](#)

● Várias áreas de concentração 3
● Pouca divulgação dos projeto... 4
● Isolamento de alguns grupos ... 4
● Poucos professores para nece... 1
● Pouca conexão com o Decanato 0
● Distanciamento de outros Pro... 0
● As iniciativas nem sempre ca... 4
● Outra 7



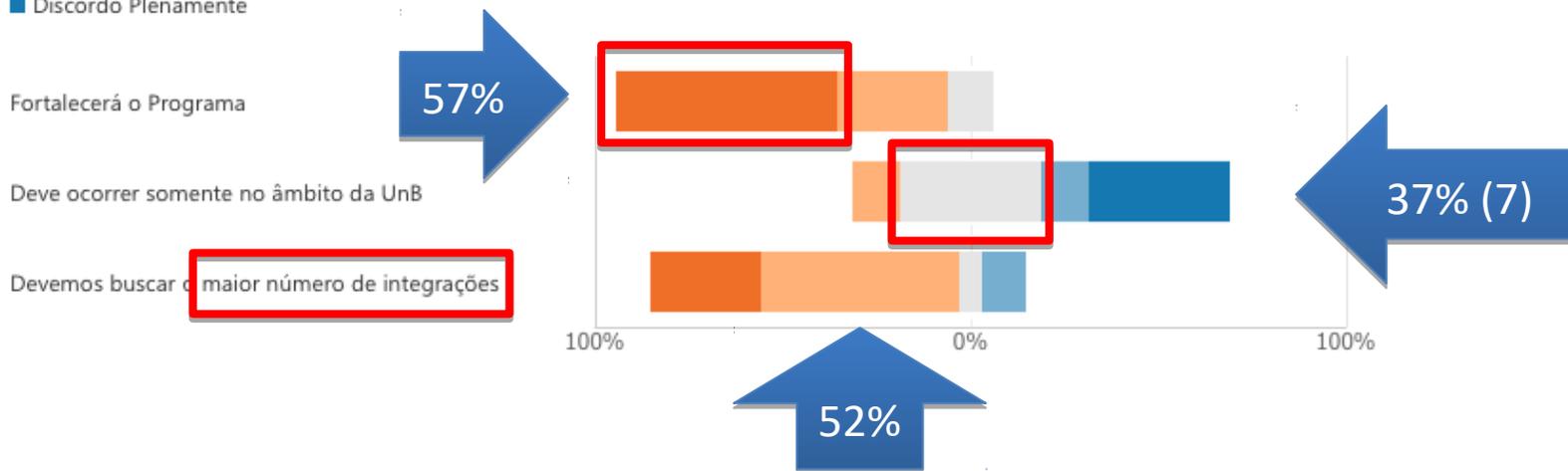
Respostas da Pergunta 8

1. As disciplinas não necessariamente espelham as necessidades de desenvolvimento metodológico nas áreas de concentração. E não há garantias de disciplinas de fundamentos para as áreas de concentração.
2. Diferentes visões, metas, objetivos e vocação do PPG.

10. Em relação a construção de uma maior integração com outros programa de Pós-Graduação - dentro e fora da UnB.

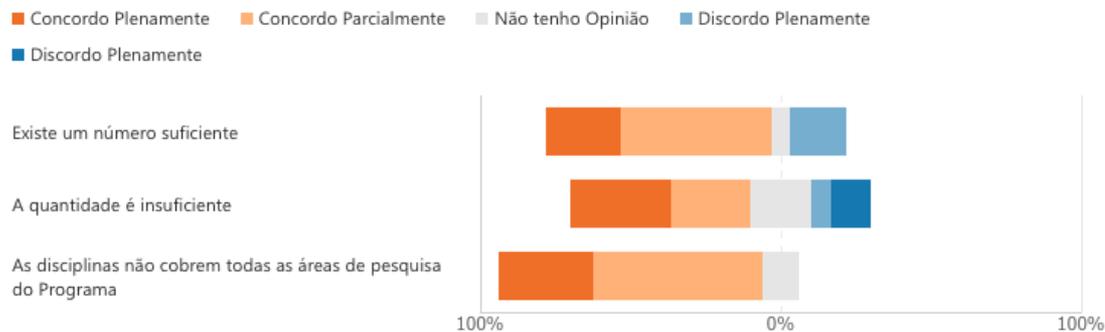
[Mais Detalhes](#)

■ Concordo Plenamente
 ■ Concordo Parcialmente
 ■ Não tenho Opinião
 ■ Discordo Parcialmente
■ Discordo Plenamente



11. Em relação ao número de disciplinas oferecidas pelo Programa

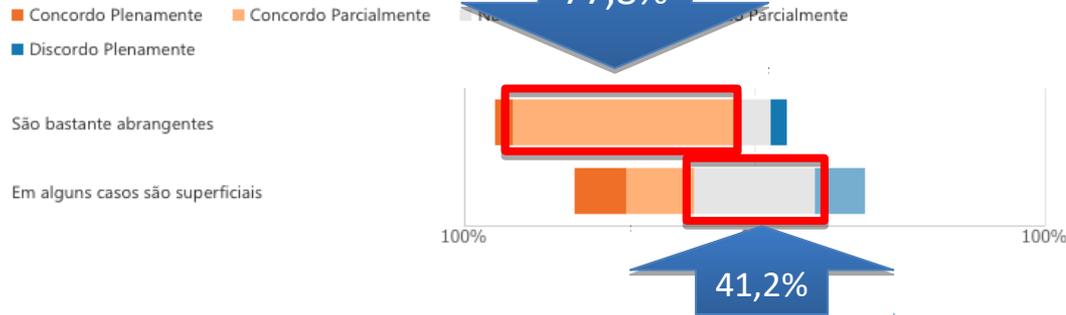
[Mais Detalhes](#)



Nas respostas da pergunta 11, nota-se um certo equilíbrio nos percentuais de concordância plena e a concordância parcial para os aspectos – número suficiente e não cobrem todas as áreas.

12. Em relação ao conteúdo das disciplinas oferecidas pelo Programa.

[Mais Detalhes](#)



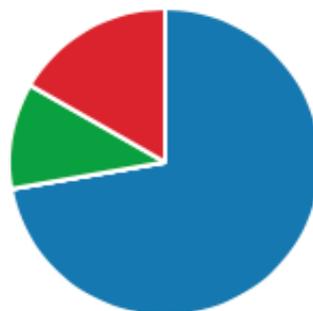
A pergunta 12, obteve um alto percentual de “Concordo parcialmente”. Entretanto o parcial pode migrar para ambos os lados

13. Em relação a quantidade de docentes Permanentes e Colaboradores.

[Mais Detalhes](#)

Insights

Considero suficientes	13
Considero insuficientes	0
Considero a relação Colaborar...	2
Não tenho opinião	3



Efetuada uma comparação com a última opção da pergunta 11, vale a pena analisar:

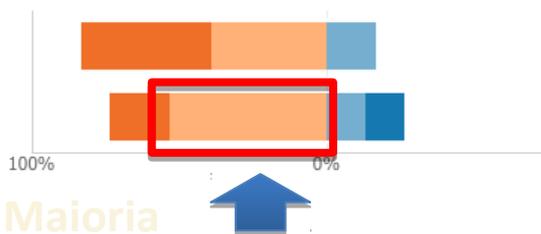
- Se temos o número suficiente, porque não cobrimos todas as áreas com as disciplinas oferecidas?

14. Em relação a infraestrutura das salas de aula.

[Mais Detalhes](#)

Concordo Plenamente Concordo Parcialmente Não tenho Opinião Discordo Parcialmente
Discordo Plenamente

Atendem plenamente o Programa
São insuficientes para algumas aplicações



Importante: Atende a Maioria

15. Em relação a infraestrutura de laboratórios

[Mais Detalhes](#)

Concordo Plenamente Concordo Parcialmente Não tenho Opinião Discordo Parcialmente
Discordo Plenamente

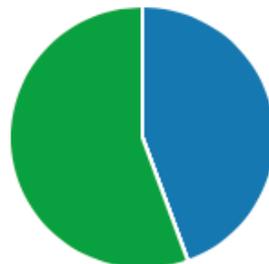
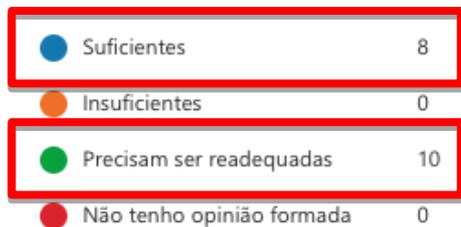
Atendem plenamente o Programa
São insuficientes para algumas aplicações
Existem mas necessitam de melhor aparelhamento
Existem mas precisam de melhor apoio técnico
Possuem limitação nas configurações dos computadores



16. No que concerne às linhas de pesquisa atualmente existentes

[Mais Detalhes](#)

Insights



Nas respostas dadas podemos identificar um conflito entre as opiniões:

Sobre a eficiência das provas 38,9% concordam parcialmente e 33,3%, discordam parcialmente. No quesito seminários 29,4% concordam plenamente e 23,5% discordam parcialmente. Finalmente, no uso de resenhas, os percentuais localizados nas duas extremidades, também deixam claro a dificuldade do entendimento, ambos com 12,5%.

17. Em relação aos modelos de avaliação aplicados nas disciplinas

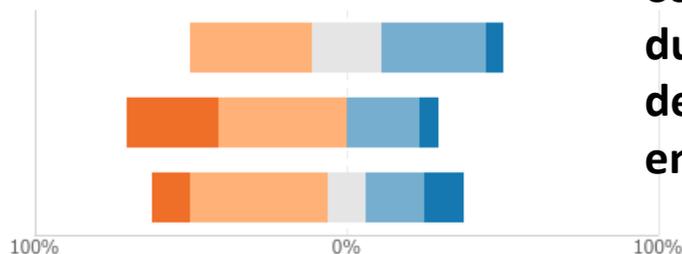
[Mais Detalhes](#)

Concordo Plenamente Concordo Parcialmente Não tenho Opinião Discordo Parcialmente
Discordo Plenamente

As provas são bastantes eficientes

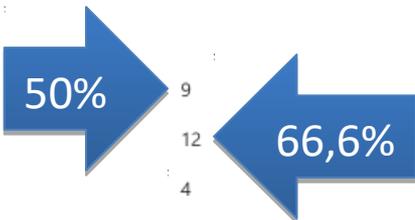
Os seminários permitem um boa a avaliação do aprendizado

As resenhas são um forma eficiente de avaliar o aprendizado



18. Em relação ao modelo de avaliação, qual o que você normalmente aplica nas suas disciplinas

[Mais Detalhes](#)



19. Você dá "Feedback" para os estudantes sobre provas e outras atividades avaliadas?

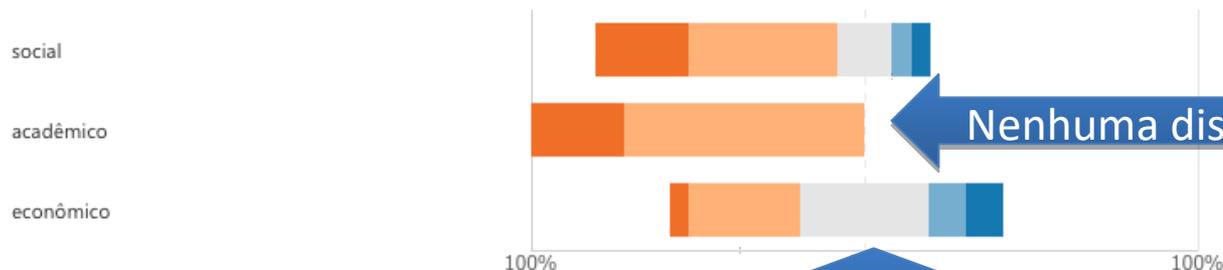
[Mais Detalhes](#)

Insights



21. Você considera que a produção do PPGGAG tem impacto

[Mais Detalhes](#)



Nenhuma discordância => Parcialmente

38,9%

22. Você considera que a capacitação do professor está articulada com a Instituição, de que forma?

[Mais Detalhes](#)

Insights

● suficiente	3
● insuficiente	1
● precisa ser adequada	7
● não tenho opinião formada	7



O aspecto “Não tenho opinião formada” é algo a ser analisado.

23. Qual a sua motivação para permanecer no Programa?

[Mais Detalhes](#)

● Me manter em um programa ...	5
● Manter as minhas produção ci...	13
● Auxiliar na formação de novos...	16
● Fomentar novas possibilidade...	12
● Outra	1



Nota-se que 88,8% dos docentes que responderam, estão preocupados com a formação de novos pesquisadores.

1	anonymous	Buscar uma identidade do programa e do IG
---	-----------	---

Conclusão

O PPGGAG realizou a autoavaliação interna utilizando o modelo SWOT e gerou um relatório de autoavaliação docente/funcionários e discente.

Responderam ao questionário 64% dos docentes e à matriz swot 39%.

Método SWOT: A intenção foi em destacar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, com visão interna e externa.

Diagnóstico pelo método SWOT:

- Aumentar a participação dos docentes.

Destacou-se como forças internas:

- 1 – Corpo docente
- 2 – Instalações
- 3 – Infraestrutura
- 4 – Multidisciplinaridade
- 5– Áreas de concentração

Os aspectos representam os elementos essenciais para um bom aproveitamento do Programa:

Pessoal => Infraestrutura => Multidisplinaridade

Conclusão

Destacou-se como forças externas:

- 1 - Localização da UnB – Brasília centro de decisões e da sede dos governos**
- 2 - Participação em projetos de pesquisa financiados e desenvolvimento de pesquisas.**
- 3 - Parcerias internacionais**

Deve-se analisar:

- 1 - As forças existem?**
- 2 - De que forma estamos aproveitando?**
- 3 - Que ações devemos realizar para torná-las efetivas?**

Destacou-se como Fraquezas Internas:

- 1 – fraca integração entre professores e grupos;**
- 2 - produção qualificada;**
- 3 - Individualização em projetos;**
- 4 - Pouca oferta de disciplinas;**
- 5 - Desbalanceamento entre professores e áreas de concentração;**
- 6 - Linhas de pesquisa frágeis.**

Destacou-se como Fraquezas Externas:

- 1 - Dificuldade de apoio financeiro e redução de recursos de fomento / Número de bolsas limitadas;**
- 2 - Falta de conexão com outros programas;**
- 3 - Pouca visão de empreendedorismo;**
- 4 - Temor em buscar parcerias externas.**

Conclusão

Análise:

Podemos destacar como oportunidades internas: Corpo docente, formação e diversidade; infraestrutura boa e presença de multidisciplinaridade.

Podemos destacar como oportunidade eternas: proximidade e integração com órgãos de fomento e com Governo Federal, Ranking da UnB, diversidade de professores, capacidade de recursos, proximidade do Programa de Geologia que está no mesmo Instituto.

Podemos destacar como ameaças internas: demora da qualificação junto a CAPES, fraco comprometimento docente/discente, planejamento ainda incipiente, baixa produção qualificada, linhas de pesquisas frágeis, individualismo e conflito entre pesquisadores.

Podemos destacar como ameaças externas: mudanças de critérios nas avaliações quadrienais, restrições orçamentárias para pesquisa, excessiva burocracia na Universidade, pouca oferta de disciplinas, falta de bolsas, alto custo de Brasília gerando baixa procura de alunos externos.

Comissão Prof Edilson Bias

Profa. Mônica Von Huelsen

Prof. Geraldo Boaventura

Funcionária: Débora Campos

Aluno Vagney Augusto